

Marcelo Tupinambá (1889-1953)

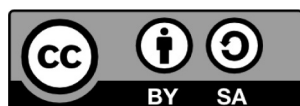
Finório
Tanguinho sertanejo

Texto: Arlindo Leal

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

Finório

Tanguinho sertanejo

Adaptação rítmica de
Arlindo Leal

Marcelo Tupinambá

Piano

Não há ca -

5

bô-cra fa - cê - ra, Que pos - sa me_en-fei - ti - ça, Pois eu cá não cai-o na_as-nê - ra

10

De_a-quer-di - tá No seu men - ti - ro-so_a - mô Por sê ma - trê-ro_e fi - nó - rio, Eu sor - te -

15

ri-nho_in - da tô E ar - re - fu - go sem-pre_os ca - só - rio, Que tra - tam de me arran -

19 já. Eu te-nho por cum-pan-hê-ra, Nas noi-te de bran-co

24 lu-á A vi-o-la can-ta-dê-ra Que me sa-be_a-cu-ten-tá. E-

29 la sem-pre com ter-nu-ra A-com-pa-nha_o meu can-tá, A-le-gra mi-nha tris-

34 tu-ra Só go-zo_e pra-zê me dá. Para repetir Para acabar

1

Não há cabôcra facêra,
 Que possa me enfeitá,
 Pois eu cá não caio na asnêra
 De aquerditá
 No seu mentiroso amô
 Por sê matrêro e finório,
 Eu sorterinho inda tô
 E arrefugo sempre os casório,
 Que tratam de me arranjá.

Eu tenho por cumpanhêra,
 Nas noite de branco luá
 A viola cantadêra
 Que me sabe acutentá.
 Ela sempre com ternura
 Acompanha o meu cantá,
 Alegria minha tristura
 Só gozo e prazê me dá.

2

Por sê fino e cavortêro
 Arresorvi vivê só,
 Pois a gente sendo sortêro
 Passa bem mió
 Que quem amarrado tá!
 E por pensá desse jeito
 Não quero, não, me casá
 E os casório, apois, arrejeito
 Pra vida podê gozá.

Eu tenho por companheira... etc.